



ESTADO DE ALAGOAS

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS

Conselho de Administração da CASAL
Rua Barão de Atalaia, 200, - Bairro Centro, Maceió/AL, CEP 57020-510
Telefone: (82) 3315-3055 - www.casal.al.gov.br

ATA - CASAL CONSELHO DE ADMINIST.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL - REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025. DATA, HORA E LOCAL: Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9:00 (nove horas), através de videoconferência, pela plataforma *Google Meet*, na sede administrativa da CASAL, CNPJ 12.294.708/0001-81, NIRE 27300001081, situada à Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, nesta cidade de Maceió, Estado de Alagoas. **QUORUM:** Presentes a Procuradora de Estado, **Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães**, representante do acionista majoritário (Estado de Alagoas) da Companhia, representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, com direito a voto; sem a presença de acionistas minoritários. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sra. **Monique Souza de Assis**, Presidente do Conselho de Administração; a Procuradora de Estado, Dra. **Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães** representando o Estado de Alagoas, acionista majoritário; o Sr. **Luiz Cavalcante Peixoto Neto**, Diretor Presidente da CASAL, como representante dos administradores da Companhia; sr. **Márcio dos Santos Xavier**, Gerente de Governança e *Compliance* e Sra. **Lívia Maria Soares Dias**, Superintendente de Desenvolvimento Organizacional *Compliance* e Gestão de Riscos. A Assembleia foi declarada aberta, às 9 (nove) horas, pela senhora **Monique Souza de Assis**, Presidente do Conselho de Administração, passando a presidir a presente Assembleia Geral Extraordinária. **Importante citar que, em atenção ao determinado pelo Estado de Alagoas, a Senhora Procuradora Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães apresentará o voto favorável acerca dos itens elencados em pauta, em indicação ao voto do Gabinete Civil, processo SEI E:19620.0000013840/2025, despacho 36524108, acerca da eleição do membro Carlos Eduardo de Paula Monteiro para compor o Conselho de Administração substituindo Daniel Coelho Alcoforado Costa e sobre alterações no Estatuto Social.**

ORDEM DO DIA:

- 1 - Eleição de membro do Conselho de Administração;
- 2 - Alterações no Estatuto Social da Companhia.

DOCUMENTOS SUBMETIDOS À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA:

- 1) Edital de 1ª Convocação, publicado no Diário Oficial de Alagoas na Edição Eletrônica Certificada Digitalmente conforme LEI N° 7.397/2012 do dia 1º de dezembro de 2025, página 39;
- 2) PROCESSO SEI N°E:19620.0000010738/2025 - Avaliação documental para eleição de membro do Conselho de Administração;
- 3) PROCESSO SEI N°: E:19620.0000011746/2025 - Alterações no Estatuto Social da Companhia;
- 4) OFÍCIO SEI N° 70273/2025/MF - Abstenção de participação da União;
- 5) Processo SEI E:19620.0000013840/2025, despacho: 36524108 - Voto do acionista majoritário referente aos itens 1 e 2 de pauta.

ORDEM DO DIA:

1) **Eleição de membro do Conselho de Administração:** A presidente do Conselho, Monique Assis, cumprimentou os presentes e em seguida apresentou a Ordem de Governo (OG 30/2025, Processo SEI E:19620.0000010738/2025, anexo 35803966), na qual houve a indicação do Sr. Carlos Monteiro e a avaliação documental do Comitê de Elegibilidade e Avaliação (CEA) em sua 64ª Reunião em 14 de novembro de 2025, aprovou o Sr. **CARLOS EDUARDO DE PAULA MONTEIRO**, brasileiro, alagoano, casado, Defensor Público, CPF: 034.477.594-10, RG.:12784704 SESP/PR, residente na Rua Pompeu Sarmiento, 163, Ap 202, Ponta Verde, Maceió/AL.CEP 57.035-050, sendo eleito nesta Assembleia como **CONSELHEIRO** no Conselho de Administração da CASAL, para o seu primeiro mandato, pelo período de 02 (dois) anos (2025/2027), prometendo cumprir e fazer cumprir as obrigações do cargo para o qual foi eleito, substituindo o Conselheiro **Daniel Coelho Alcoforado Costa**, com voto favorável do acionista majoritário à eleição, representado pela Procuradora Dra. Vanessa Oiticica, item aprovado.

2) **Alterações no Estatuto Social da Companhia:** A Senhora Presidente da mesa concedeu a palavra ao Senhor Márcio Xavier, Gerente de Governança e *Compliance* da Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL), o qual apresentou, de forma sintética, o histórico das alterações do referido Estatuto Social. Acrescentou que, em virtude da redução do Capital Social, houve a necessidade de promover a respectiva adequação estatutária. Informou, ainda, que foi constituída uma comissão interna para conduzir o processo de revisão e que, aproveitando o ensejo, procederam-se a ajustes em diversos artigos, parágrafos e alíneas. Na sequência, o Senhor Gerente destacou as alterações de maior relevância. No Artigo 1º (primeiro), registrou-se que a CASAL, anteriormente vinculada à Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA), passou, com a atualização, a vincular-se à Secretaria de Estado do Governo (SEGOV). Quanto ao Artigo 4º (quarto), alínea “a”, ressaltou-se a atualização da nomenclatura do serviço, que deixou de ser denominado “serviços de água potável” para ser identificado como “serviço de abastecimento de água”. Prosseguindo, o Senhor Gerente expôs a modificação realizada no Artigo 6º (sexto), considerada a alteração de maior impacto, uma vez que o Capital Social da Companhia, anteriormente fixado em R\$ 757.381.666,34 (setecentos e cinquenta e sete milhões, trezentos e oitenta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e trinta e quatro centavos), foi reduzido para R\$ 362.365.088,80 (trezentos e sessenta e dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, oitenta e oito reais e oitenta centavos). No tocante ao Artigo 10º (décimo segundo), mencionou-se a alteração referente ao apoio secretarial da Assembleia Geral, que passará a ser exercido pela Secretaria dos Conselhos e Comitês. Em relação ao Artigo 33º (trigésimo terceiro), registrou-se a inclusão de novos parágrafos relativos à remuneração da Diretoria Executiva, abrangendo, inclusive, os membros da Diretoria que não possuam vínculo empregatício com a CASAL. Já no Artigo 35º (trigésimo quinto), ajustou-se a periodicidade das reuniões da Diretoria, que anteriormente ocorriam semanalmente e, a partir de então, passarão a ocorrer mensalmente. Em seguida, o Senhor Gerente Márcio mencionou questionamento formulado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), atinente ao Artigo 4º (quarto) anteriormente citado. Com a palavra, o Senhor Luiz Neto, Diretor-Presidente da CASAL, esclareceu a alteração, consignando que a expressão “água potável” poderia restringir o escopo de atuação da Companhia, na medida em que a CASAL também comercializa água bruta para outros serviços. Por fim, com o voto favorável do acionista majoritário, representado pela Doutora Vanessa Oiticica, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da CASAL. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, foram encerrados os trabalhos e autorizada a lavratura desta Ata por mim, Jandilson dos Santos, no exercício da função de Secretário dos Conselhos e do Comitê de Auditoria Estatuário, matrícula 3330, a qual subscreve a representante do Estado de Alagoas, a Presidente da mesa, Drª Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães.

Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Estado de Alagoas

Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração



Documento assinado eletronicamente por **Monique Souza de Assis, Conselheira** em 15/12/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães, Procurador(a) de Estado** em 15/12/2025, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.al.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **36647918** e o código CRC **D826866C**.

Processo nº E:19620.0000014532/2025

Revisão 00 SEI ALAGOAS

SEI nº do Documento 36647918

ESTATUTO SOCIAL

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de
10/12/2025



ESTATUTO SOCIAL



Sumário

CAPÍTULO I	1
DA DENOMINAÇÃO, CONSTITUIÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E OBJETO	1
CAPÍTULO II	2
CAPITAL SOCIAL E AÇÕES	2
CAPÍTULO III	3
ASSEMBLEIA GERAL	3
CAPÍTULO IV	4
ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA	4
CAPÍTULO V	4
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
CAPÍTULO VI	8
DIRETORIA	8
CAPÍTULO VII	17
CONSELHO FISCAL	17
CAPÍTULO VIII	18
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	18
CAPÍTULO IX	20
COMITÊ DE ELEGIBILIDADE E AVALIAÇÃO	20
CAPÍTULO X	21
ÁREAS DE <i>COMPLIANCE</i> E DE GESTÃO DE RISCOS	21
CAPÍTULO XI	21
AUDITORIA INTERNA	21
CAPÍTULO XII	21
EXERCÍCIO SOCIAL, RESERVAS E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS	21
CAPÍTULO XIII	22
DISPOSIÇÕES GERAIS	22
ANEXO I	25
ANEXO II	28

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025



ESTATUTO SOCIAL



CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, CONSTITUIÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E OBJETO

Art. 1º A Companhia de Saneamento de Alagoas, criada originariamente com a denominação Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas, abreviadamente CASAL, cuja constituição foi autorizada pelas Leis Estaduais nºs. 2.491, de 1º de dezembro de 1962 e 2.557, de 21 de junho de 1963, de duração indeterminada, é uma Sociedade de Economia Mista Estadual, de capital fechado, vinculada à Secretaria de Estado de Governo - SEGOV, conforme Lei Delegada nº 48 de 30 de dezembro de 2022, e que se regerá pelas leis e usos do Comércio que lhe forem aplicáveis e por este Estatuto.

§1º O Estado de Alagoas, na qualidade de acionista controlador, tem deveres e responsabilidades, nos termos dos artigos 116 e 117 da Lei Federal nº 6.404/76, devendo orientar as atividades da CASAL de modo a atender ao interesse público, conforme objeto social que justificou sua criação.

§2º Sujeitam-se às regras de Governança emanadas da Lei Federal nº 13.303/2016 a Companhia, os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Comitês, seus acionistas e administradores.


Art. 2º A CASAL tem sede e foro na Cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas.


Art. 3º A critério do Conselho de Administração, a sociedade poderá instalar-se e suprimir dependências, em qualquer parte do território nacional.

Art. 4º A CASAL tem por objeto social o abastecimento d'água e o esgotamento sanitário no Estado de Alagoas podendo para tanto:

- a) Planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar, administrar industrialmente, serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários direta ou indiretamente;
- b) Exercer quaisquer atividades de aperfeiçoamento da operação e manutenção dos serviços;
- c) Propor aos órgãos competentes tarifas ou diversos serviços, bem como o seu reajustamento periódico, de modo que atendam, ao investimento inicial, pagamento dos custos de operação, manutenção e acúmulo de reservas para o financiamento e expansão;

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL




- d) Arrecadar as importâncias devidas pela prestação de serviços;
- e) Manter em boas condições sanitárias os mananciais e as instalações em geral, utilizados para o abastecimento;
- f) Instalar e fiscalizar os ramais industriais e domiciliares;
- g) Efetuar o corte do serviço ou correção, quando se verificar atraso no pagamento das tarifas ou irregularidades por parte dos consumidores;
- h) Aprovar, se forem satisfeitas as exigências concernentes às instalações hidráulicas e sanitárias, os projetos de infraestrutura a serem construídos e fiscalizar a execução destas instalações, fornecendo atestados de Viabilidades Técnicas para interligações de novos empreendimentos nas redes públicas de Água e Esgoto, na sua área de atuação;
- i) Contrair empréstimos e financiamentos, inclusive com entidades bancárias oficiais ou particulares;
- j) Adquirir, permutar, alienar e arrendar imóveis, bem como propor desapropriação;
- k) Firmar convênios, acordos e contratos;
- l) Participar de operações comerciais e industriais de qualquer natureza, ligadas aos interesses da Empresa;
- m) Alienar material, equipamentos ou imóveis, quando não se fizerem necessários ao uso da Empresa, respeitados os moldes da Lei;
- n) Estabelecer políticas de comercialização dos serviços ofertados, visando melhor atender ao mercado consumidor.


Art. 5º A exploração dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário serão realizados mediante contratos de programa, concessão ou permissão e convênios celebrados com o titular dos serviços.

CAPÍTULO II CAPITAL SOCIAL E AÇÕES

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

2


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 6º O Capital Social é fixado em R\$ 362.365.088,80 (trezentos e sessenta e dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, oitenta e oito reais e oitenta centavos), representado por 136.495.743.163 (cento e trinta e seis bilhões, quatrocentos e noventa e cinco milhões, setecentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e três) ações nominativas, sendo: a) 136.444.341.586 (cento e trinta e seis bilhões, quatrocentos e quarenta e quatro milhões, trezentos e quarenta e um mil, quinhentos e oitenta e seis) ações ordinárias, com direito a voto; b) 51.401.577 (cinquenta e um milhões, quatrocentos e um mil, quinhentos e setenta e sete) ações preferenciais, todas sem valor nominal.¹

§1º A cada ação ordinária e nominativa corresponderá a um voto na Assembleia Geral.

§2º A preferência das ações preferenciais consistirá em prioridade na distribuição e no reembolso do capital, sem prêmios.

Art. 7º A CASAL poderá emitir títulos múltiplos de ações e provisoriamente, cautelas que representam.

Parágrafo único. Os títulos poderão ser desdobrados mediante pagamento do custo pelo Acionista.

Art. 8º O Estado de Alagoas deterá sempre o mínimo de 51% (cinquenta e um por cento) do Capital Social.

CAPÍTULO III ASSEMBLEIA GERAL

Art. 9º Assembleia Geral é órgão superior de deliberação, devendo ser convocada e instalada na forma da Lei e deste Estatuto.


Art. 10 A Assembleia Geral tem poderes para resolver todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e para adotar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.


Parágrafo único. A competência privativa da Assembleia Geral é a estabelecida em lei.

Art. 11 A Assembleia Geral reunir-se-á:

¹ Capital Social alterado pela Assembleia Geral de 13/12/2024

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



a) Anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, deverá haver 1 (uma) Assembleia-Geral para as hipóteses previstas no art. 132 da Lei nº 6.404/1976;

b) Extraordinariamente, nos demais casos;

Art. 12 A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, e, na sua ausência ou impedimento, pelo seu substituto. A Assembleia será secretariada pela Secretaria dos Conselhos e Comitês.

Parágrafo único. A Assembleia Geral realizar-se-á de acordo com as prescrições legais.

Art. 13 Durante os cinco dias úteis que precederem à Assembleia Geral serão suspensas as transferências de ações.

CAPÍTULO IV ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA

Art. 14 A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria.

CAPÍTULO V CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 15 O Conselho de Administração é o órgão Administrativo de deliberação colegiada e controle.


Art. 16 O Conselho de Administração será composto de 09 (nove) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato de 02 (dois) anos, permitida, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas. A minoria tem direito a eleger um dos conselheiros, se maior número não lhe couber pelo processo de voto múltiplo.

§1º Os indicados para membro do Conselho de Administração deverão atender aos requisitos estabelecidos nos artigos 17 e 20 da Lei Federal nº 13.303 de 2016.

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

4


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



§2º O Conselho de Administração deve ser composto, no mínimo, por 25% (vinte e cinco por cento) de membros independentes, conforme artigo 22 da Lei Federal nº 13.303/2016.

I. Serão consideradas, para o cômputo das vagas destinadas a membros independentes, aquelas ocupadas pelos conselheiros eleitos por acionistas minoritários, nos termos do § 2º do art. 19 da Lei Federal nº 13.303/16.

§3º Os Conselheiros permanecerão no exercício, até a posse dos substitutos, ou nova posse quando reeleitos.

§4º Em caso de vacância do cargo de Conselheiro, os demais membros nomearão um substituto que ficará até a primeira Assembleia Geral. Se ocorrer a vacância da maioria dos cargos, a Assembleia Geral será imediatamente convocada para proceder à nova eleição.

§5º No caso de vacância de todos os cargos do Conselho de Administração compete à Diretoria convocar a Assembleia Geral, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para eleição dos substitutos.

§6º Ocorrendo vacância do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o Conselheiro civilmente mais idoso será automaticamente investido no referido cargo e a Assembleia Geral será convocada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para proceder à nova eleição.

§7º Os cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa;

Art. 17 O presidente do Conselho de Administração será escolhido pela Assembleia Geral.

Art. 18 O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for convocado por seu Presidente ou pela maioria dos seus membros ou pela Diretoria Colegiada, desde que devidamente justificada, instalando-se com a maioria dos seus membros.


§1º As deliberações do Conselho serão tomadas pela maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal o de qualidade.

§2º O Presidente do Conselho de Administração será substituído nos seus impedimentos ou faltas, pelo Conselheiro por ele previamente designado.

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

5


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 19 Os membros do Conselho de Administração tomarão posse em seus cargos mediante termo lavrado em Atas do Conselho de Administração.

Art. 20 O Conselheiro que, injustificadamente, faltar a três reuniões consecutivas poderá perder o cargo por decisão da Assembleia Geral dos Acionistas.

Art. 21 Ao Conselho de Administração, além das competências estabelecidas em Lei, incumbe:

I. Eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes atribuições, bem como os membros dos Comitês de Auditoria e de Elegibilidade e Avaliação, observados os requisitos na legislação aplicável e no Regimento Interno da Companhia;

II. Apreciar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e as contas da Companhia;

III. Remeter, com antecipação de 15 (quinze) dias da data prevista para a realização da Assembleia Geral Ordinária, ao Secretário de Estado de Governo (SEGOV) ou aquele cuja pasta a CASAL estiver vinculada:

- a) O relatório da administração do exercício findo;
- b) Demonstrações financeiras;
- c) Parecer do Conselho Fiscal e dos auditores independentes.

IV. Comunicar, por escrito, ao Governador do Estado, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, a realização das Assembleias Gerais, remetendo a respectiva Ordem do Dia;

V. Comunicar aos membros do Conselho Fiscal com antecedência, no mínimo de 05 (cinco) dias, a realização das reuniões em que se deva deliberar sobre os assuntos previstos em Lei e em que devam opinar.

VI. Convocar reuniões extraordinárias do Conselho Fiscal;

VII. Aprovar Regimentos Internos;


VIII. Aprovar os Regulamentos Interno de Licitações, Contratos e Convênios;


IX. Aprovar o Regulamento de Serviço da CASAL;

X. Fixar diárias, inclusive, de Diretores;

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

6


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL





ESTATUTO SOCIAL



- XI. Conceder licença aos seus membros e aos Diretores da Companhia;
- XII. Destituir os membros das áreas de Auditoria Interna e Gestão de Riscos;
- XIII. Aprovar planos e orçamentos para operações e atividades administrativas;
- XIV. Autorizar a contratação de empréstimos em moeda nacional ou estrangeira, no país ou no exterior;
- XV. Tomar conhecimento dos atos normativos internos, após aprovação da Diretoria Colegiada;
- XVI. Escolher e destituir os Auditores Independentes, depois de ouvido o Comitê de Auditoria;
- XVII. Tomar conhecimento e deliberar sobre pareceres e relatórios da auditoria externa e interna;
- XVIII. Subscriver a carta anual de governança elaborada pela Companhia;
- XIX. Apoiar a área de *Compliance* quando da suspeita de envolvimento dos membros da Diretoria em irregularidades ou quando estes se furtarem às obrigações de adotar medidas necessárias em relação à situação a eles relatada;
- XX. Discutir, aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas, política de gestão de pessoas e código de conduta e integridade dos agentes;
- XXI. Implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a CASAL, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;
- XXII. Estabelecer política de porta-vozes visando eliminar risco de contradição entre informações de diversas áreas e as dos executivos da Companhia;
- XXIII. Apreciar e aprovar até a última reunião de cada exercício, proposta da Diretoria sobre plano de negócios para o exercício anual seguinte e estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades;
- XXIV. Aprovar a proposta de ampliação do limite de despesa com publicidade e patrocínio, observado o disposto no art. 93, da Lei Federal nº 13.303/2016;

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



XXV. Promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las à Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) e ao Tribunal de Contas de Alagoas (TCE-AL).

a) Excluem-se da obrigação de publicação as informações de natureza estratégica cuja divulgação possa ser comprovadamente prejudicial ao interesse da Companhia;

XXVI. Avaliar os diretores, nos termos do inciso III do art. 13 da Lei Federal nº 13.303/2016, podendo contar com apoio metodológico e procedimental do Comitê de Elegibilidade e Avaliação referido nos artigos 10 e 18, IV da Lei Federal nº 13.303/2016;

XXVII. Promover os atos necessários para alienar material, equipamentos ou imóvel, quando não se fizerem necessários ao uso da Empresa, respeitados os moldes da Lei;

XXVIII. Outros assuntos correlatos.

Art. 22 A remuneração dos membros do Conselho de Administração será fixada pela Assembleia Geral, observados os critérios da Lei Federal nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

§1º É vedada a participação remunerada de membros da administração pública, direta ou indireta, em mais de 2 (dois) Conselhos, de Administração ou Fiscal.

§2º O Conselho de Administração terá incluído no orçamento da Companhia, orçamento anual próprio, aprovado em Assembleia Geral;


Art. 23 Os membros do Conselho de Administração, antes da posse e ao término do mandato, apresentarão declaração de bens.


Art. 24 Uma vaga de membro efetivo do Conselho de Administração será destinada ao representante dos empregados da CASAL, eleito pelo voto direto pelos demais integrantes do seu quadro funcional, em eleição promovida pela CASAL.

CAPÍTULO VI DIRETORIA

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

8


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 25 A Diretoria é o órgão administrativo de Execução da Companhia.

Art. 26 A Diretoria da CASAL será composta de 04 (quatro) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, acionistas ou não, pelo prazo de 02 (dois) anos, permitida, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas, com as seguintes denominações:

1. Diretor Presidente;
2. Vice-Presidente Corporativo;
3. Vice-Presidente Operacional;
4. Vice-Presidente de Engenharia

§1º Os indicados para membros da Diretoria deverão atender aos requisitos estabelecidos no artigo 17 da Lei Federal nº 13.303 de 2016.

§2º A Diretoria Colegiada será composta pelos Diretores, formalmente eleitos;

§3º O cargo de Vice-Presidente Operacional só poderá ser exercido por Engenheiro, preferencialmente pertencente ao quadro da Empresa, com experiência no ramo.

Art. 27 Os Diretores, antes da posse e ao término do mandato, apresentarão declaração de bens.

Art. 28 A investidura nos cargos da Diretoria far-se-á mediante assinatura do termo de posse, após a eleição pelo Conselho de Administração, cumpridas as condições estabelecidas no caput do artigo 23 da Lei Federal nº 13.303/2016.


Art. 29 Extinto o mandato, os Diretores serão reconduzidos ou substituídos, mediante designação provisória do Presidente do Conselho de Administração até a eleição ou recondução dos novos Diretores, pela Assembleia.


Art. 30 Em suas ausências ou impedimentos temporários, os Diretores se substituirão, mutuamente, mediante designação do Presidente.

Art. 31 Será escolhido dentre os membros da Diretoria, pelo Presidente, no caso de vacância do cargo de qualquer Diretor, um substituto para responder cumulativamente pelo cargo vago, até a eleição pelo Conselho de Administração do Diretor para exercer o mandato pelo período restante.

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

9


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 32 Será considerado vago o cargo quando qualquer Diretor, sem licença do Conselho de Administração, se ausentar por tempo superior a trinta dias.

Art. 33 O Diretor Presidente da CASAL será remunerado com o valor correspondente a 100% (cem por cento) e os demais Diretores a 90% (noventa por cento) da remuneração em espécie atribuída a Secretário de Estado.

§1º Sendo servidor ocupante de cargo efetivo, de emprego público da administração direta, autárquica, fundacional ou da administração indireta, cedido para ocupar o cargo de provimento em comissão de Diretor Presidente ou de Vice- Presidente da CASAL, é facultado optar pela retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego, acrescida de 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.

§2º Para todos os efeitos será estendido ao Diretor Presidente e aos Vice Presidentes, não empregados da Companhia, todos os benefícios previstos no acordo coletivo vigente e os seguintes:

- I- Descanso anual, com característica de licença remunerada, pelo período de 30 (dias), com pagamento de adicional correspondente a 1/3 (um terço), da remuneração mensal, a critério do Conselho de Administração.
- II - Abono anual no mês de dezembro no valor de 100% (cem por cento) da remuneração mensal calculado de forma proporcional aos meses trabalhados no ano de sua concessão.
- III- Recolhimento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), nos termos dos artigos 15, caput, e 16, da Lei Federal no 8.036/90. O Diretor e os Vice Presidentes não fazem jus à multa rescisória de 40% (quarenta por cento), do FGTS e nem ao aviso prévio trabalhado, no caso de saída do cargo/função por qualquer motivo.

§3º Os Diretores, que se enquadram na descrição do § 1º, só terão direito a concessão dos benefícios previstos no acordo coletivo vigente, caso não recebam qualquer montante do seu órgão de origem.

Art. 34 A Diretoria Colegiada reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que os interesses da Companhia o exigirem, cabendo ao Diretor Presidente convocar.


Art. 35 Compete à Diretoria Colegiada:

a) Dar cumprimento ao disposto na legislação, no estatuto, nas deliberações das Assembleias Gerais e nos pareceres dos Conselhos de Administração e Fiscal;

10

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL




- b) Dar garantias reais para obtenção de financiamentos, bem como penhor mercantil, alienação fiduciária, ou outras espécies de garantias, mediante prévia autorização do Conselho de Administração;
- c) Propor matérias ao Conselho de Administração;
- d) Elaborar, discutir, aprovar e submeter à apreciação do Conselho de Administração:
 - 1 As políticas da Companhia;
 - 2 Os programas e planos anuais, em consonância com as políticas;
 - 3 Os orçamentos anuais relativos aos referidos programas e planos;
 - 4 Os planos tarifários e tabelas relativas a serviços, produtos e operações prestados pela CASAL;
 - 5 A proposição à Assembleia Geral de emissão de ações e debêntures;
 - 6 A aquisição, permutação, alienação e arrendamento de imóveis, bem como proposição de desapropriação.
- e) Deliberar sobre alterações na estrutura organizacional da Sociedade, a exceção da Presidência e das Vice-Presidências;
- f) Elaborar relatório anual com as tarefas exercidas pela CASAL em todos os níveis hierárquicos;
- g) Aprovar os atos normativos internos;
- h) Regulamentar as normas sobre pessoal;
- i) Deliberar sobre todas as demais matérias que não sejam de competência exclusiva da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração ou cuja deliberação couber aos níveis inferiores da Governança;
- j) Convocar, desde que devidamente justificadas, reuniões extraordinárias dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- k) Outros assuntos Correlatos.

Art. 36 As Resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos Diretores presentes, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal, o de qualidade.

11

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 37 Fica vedado a qualquer um dos Diretores assinar, em nome da Sociedade, fianças, avais, ou qualquer outro compromisso, ou documento de favor alheio aos interesses sociais.

Art. 38 As Superintendências são unidades diretamente subordinadas às Diretorias com atribuições e quantitativos definidos pela Diretoria Colegiada, e só poderão ser exercidas por empregado pertencente ao quadro efetivo da Empresa.

Art. 39 As funções comissionadas de Assessoria, exercidas por profissionais de reconhecida competência e experiência comprovada, pertencentes ou não ao quadro funcional da Casal, limitar-se-ão a duas para a Presidência e para cada Vice-Presidência, competindo à Diretoria Colegiada regulamentar os critérios e condições para ocupação dessas funções.

§1º As Assessorias de Licitações e Contratos, de Comunicação, Gabinete da Presidência e Auditoria Interna, pertencentes à Estrutura Organizacional da CASAL, somente poderão ser exercidas por empregado pertencente ao quadro efetivo da Empresa.

§2º Em casos excepcionais, a Presidência poderá criar funções comissionadas de Assessoria em nível especial, em caráter temporário e para fins exclusivos, desde que devidamente justificada a necessidade e comprovado o interesse da Administração.

§3º Sendo servidor ocupante de cargo efetivo, de emprego público da administração direta, autárquica, fundacional ou da administração indireta, cedido para ocupar o cargo de provimento em comissão de Assessor, é facultado optar pela retribuição pecuniária do seu cargo ou emprego, acrescida de 60% do valor da remuneração do cargo em comissão.


§ 4º Para todos os efeitos será estendido aos Assessores, não empregados da Companhia, todos os benefícios do acordo coletivo e os seguintes benefícios:


I- Descanso anual, com característica de licença remunerada, pelo período de 30 (dias), com pagamento de adicional correspondente a 1/3 (um terço), da remuneração mensal.

II - Abono anual no mês de dezembro no valor de 100% (cem por cento) da remuneração mensal calculado de forma proporcional aos meses trabalhados no ano de sua concessão.

12

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



III- Recolhimento de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), nos termos dos artigos 15, caput, e 16, da Lei Federal no 8.036/90. O Assessor não faz jus à multa rescisória de 40% (quarenta por cento), do FGTS e nem ao aviso prévio trabalhado, no caso de saída do cargo/função por qualquer motivo.


§5º Os Assessores, que se enquadram na descrição do § 3º, só terão direito a concessão dos benefícios previstos no acordo coletivo vigente, caso que não recebam qualquer montante do seu órgão de origem.


Art. 40 Compete ao Diretor Presidente:

- a) Superintender os negócios e atividades da Empresa, zelando pelo desenvolvimento harmonioso das áreas operacional, administrativa, financeira, comercial e de planejamento, mediante o suprimento de meios administrativos e o exercício de controle que visem assegurar o cumprimento das atividades e deliberações da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria, em consonância com os objetivos da política socioeconômica e financeira do acionista majoritário;
- b) Representar a Empresa ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, podendo para tal fim, outorgar mandato em nome da Sociedade;
- c) Admitir, promover, punir, remover e demitir empregados, nos termos do Regimento Interno ou outras normas vigentes quanto ao pessoal, bem como aplicar penalidades em relação a contratados e prestadores de serviços no âmbito da CASAL;
- d) Presidir as reuniões de Diretoria na qual terá além do voto de quantidade o de qualidade;
- e) Designar os substitutos dos membros da Diretoria, em caso de licença ou férias;
- f) Exercer, nos termos da deliberação da Diretoria, o direito de voto relativo à participação acionária da Empresa em outras Sociedades;
- g) Aplicar, dentro do orçamento da Companhia, os recursos relativos às dotações para publicidade, propaganda, promoções, relações públicas e donativos.
- h) Assinar, com o Diretor da área responsável, acordos, convênios, contratos para aquisição de bens e para execução de obras e serviços e quaisquer outros documentos que impliquem em obrigações, custos ou despesas para a sociedade, bem como constituir, sempre em conjunto com outro Diretor, procuradores e prepostos para Sociedade, “*ad. Negotia*” e “*ad. Judicia*”;

13

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL




- i) Propor limites de compras e despesas para as Vice-Presidências, aprovando-os em Reunião de Diretoria;
- j) Aprovar e homologar os processos licitatórios, que estejam em harmonia com orçamento anual da Companhia, em conjunto com o Vice-Presidente da respectiva área, conforme disposto no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios;
- k) Estabelecer compromisso com a execução do Planejamento Estratégico da CASAL em todas as suas etapas.
- l) Coordenar, avaliar e controlar as funções relativas à Gestão de Riscos;
- m) Outros assuntos correlatos.


Art. 41 Compete ao Vice-Presidente Corporativo:

- a) Supervisionar, coordenar e controlar as atividades de natureza administrativa da Empresa, notadamente no que concerne ao desenvolvimento da política de recursos humanos, segurança e medicina do trabalho, suprimento, transporte, comunicação, guarda de patrimônio, controle de documentação e apoio administrativo aos demais órgãos da CASAL;
- b) Promover os atos necessários para adquirir, permutar e arrendar imóveis, bem como propor desapropriação, conjuntamente com o Diretor Presidente;
- c) Supervisionar, coordenar e desenvolver a política financeira da Companhia, zelando pelo equilíbrio econômico-financeiro, pelos pagamentos, controle de financiamento e registros contábeis dos atos e fatos administrativos;
- d) Promover os atos necessários para contrair empréstimos e financiamentos, inclusive com entidades bancárias oficiais ou particulares, juntamente com o Diretor Presidente;
- e) Ordenar e controlar todas as despesas efetuadas pela Companhia dentro do seu exercício financeiro de acordo com a aprovação do Diretor Presidente;
- f) Cumprir na forma legal os procedimentos contábeis, apresentação do balanço e suas peças componentes, de acordo com as normas do balanço e prazos definidos pela legislação em vigor, bem como, a manutenção e guarda dos livros legais, quando não for possível ser mantido por meio digital;

14

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



- g) Promover os atos necessários à regularização patrimonial dos bens da Companhia;
- h) Estabelecer os controles internos no que concernem as áreas Financeira, Contábil, Recursos Humanos, Patrimônio, Serviços Gerais e aos contratos celebrados pela Companhia;
- i) Estabelecer compromisso com a execução do Planejamento Estratégico da CASAL em todas as suas etapas;
- j) Aprovar e homologar os processos licitatórios, de sua respectiva área, em harmonia com o orçamento anual, em conjunto com o Diretor-Presidente, conforme disposto no Regulamento Interno de Licitações Contratos e Convênios;
- k) Supervisionar, coordenar e desenvolver a política comercial da Companhia, visando o equilíbrio econômico-financeiro da CASAL;
- l) Controlar o faturamento e a arrecadação das importâncias devidas pela prestação de serviços;
- m) Promover os meios necessários a ampliação do mercado real e redução dos consumidores factíveis;
- n) Coordenar as atividades de comercialização, cadastro, medição de consumos, faturamentos e cobranças dos serviços prestados;
- o) Outros assuntos correlatos.


Art. 42 Compete ao Vice-Presidente Operacional:

- a) Planejar, programar e executar o plano de operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- b) Supervisionar, coordenar e controlar as atividades operacionais de todo o sistema, sua manutenção e distribuição;
- c) Propor, programar e aplicar o Plano de Controle de Perdas em todas as suas etapas, aprovando-o em Reunião de Diretoria;
- d) Coordenar quaisquer atividades de aperfeiçoamento da operação e manutenção dos serviços.

15

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL




- e) Supervisionar, coordenar e desenvolver a política comercial da Companhia, visando o equilíbrio econômico-financeiro dos sistemas;
- f) Coordenar as atividades de comercialização, cadastro, medição de consumos e faturamentos;
- g) Promover ações de desenvolvimento de mercado, buscando consolidar e ampliar a área de atuação da Companhia, respeitando a Política Nacional de Saneamento e o Planejamento Estratégico da CASAL;
- h) Ordenar e controlar todas as despesas efetuadas pela Companhia dentro do seu exercício financeiro de acordo com a aprovação do Diretor Presidente;
- i) Estabelecer compromisso com a execução do Planejamento Estratégico da CASAL em todas as suas etapas;
- j) Aprovar e homologar os processos licitatórios, de sua respectiva área, em harmonia com o orçamento anual, em conjunto com o Diretor-Presidente, conforme disposto no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios;
- k) Outros assuntos correlatos.


Art. 43 Compete ao Vice-Presidente de Engenharia:

- a) Coordenar as obras de melhorias e ampliações dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- b) Coordenar a execução de projetos e obras de água e esgoto, de acordo com os prazos, padrões estabelecidos e expectativas econômicas, visando o cumprimento da programação e atendimento aos compromissos assumidos pela CASAL;
- c) Promover ações de desenvolvimento para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, visando à ampliação na cobertura do atendimento, respeitando as políticas municipal, estadual e nacional de saneamento;
- d) Coordenar, em âmbito estadual, a implantação de plano, projetos e atividades estabelecidas para a área de manutenção eletromecânica dos sistemas de esgoto e abastecimento d'água;

16

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



- e) Coordenar as atividades de manutenção e controle de qualidade dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgoto em âmbito estadual;
- f) Propor plano de investimentos em obras de expansão, recuperação e melhorias, submetendo a aprovação em Reunião de Diretoria;
- g) Ordenar e controlar todas as despesas efetuadas pela Companhia dentro do seu exercício financeiro de acordo com a aprovação do Diretor Presidente;
- h) Estabelecer compromisso com a execução do Planejamento Estratégico da CASAL em todas as suas etapas;
- i) Aprovar e homologar os processos licitatórios, de sua respectiva área, em harmonia com o orçamento anual, em conjunto com o Diretor-Presidente, conforme disposto no Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios;
- j) Outros assuntos correlatos.

CAPÍTULO VII CONSELHO FISCAL

Art. 44 O Conselho Fiscal será constituído de 04 (quatro) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, e por ela destituíveis a qualquer tempo, com mandato de 02 (dois) anos sendo permitida no máximo, até 02 (duas) reconduções consecutivas.

§1º Os indicados para membro do Conselho Fiscal deverão atender aos requisitos estabelecidos no §1º, artigo 26, da Lei Federal nº 13.303 de 2016.


§2º O Conselho Fiscal contará com pelo menos 1 (um) membro indicado pelo ente controlador, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública, conforme §2º, artigo 26, da Lei Federal nº13.303/2016.


§3º A Remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral nos termos da Lei.

Art. 45 O Conselho Fiscal tem os poderes e atribuições que a Lei lhe confere.

17

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 46 O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente, a cada 45 (quarenta e cinco) dias e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Conselho de Administração, Diretoria Colegiada ou por qualquer de seus membros efetivos, com as atribuições, competências, deveres e responsabilidades estabelecidos em lei.

Parágrafo único Das reuniões do Conselho Fiscal lavrar-se-ão atas.

Art. 47 Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras da administração fica condicionada a uma prévia auditoragem.

CAPÍTULO VIII COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Art. 48 O Comitê de Auditoria Estatutário é órgão auxiliar do Conselho de Administração, cujo objetivo é auxiliá-lo no controle de qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, na gestão de riscos, compliance, auditoria interna e auditoria independente, respeitando os artigos 24 e 25 da Lei Federal nº 13.303 de 2016.

§1º O Comitê de Auditoria Estatutário deverá ser constituído de 3 (três) membros, escolhidos conforme estabelece o artigo 25, parágrafos 1º e 2º, da Lei Federal nº 13.303/2016;

§2º Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário serão escolhidos, nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração;

§3º O Comitê de Auditoria Estatutário possuirá meios para receber denúncias, inclusive sigilosas, internas e externas à Companhia, em matérias relacionadas ao escopo de suas atividades;


§4º O Comitê de Auditoria Estatutário reunir-se-á, quando necessário, no mínimo mensalmente, de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação;


§5º A CASAL divulgará as atas das reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário;

a) Caso o Conselho de Administração considere que a divulgação da ata possa pôr em risco o interesse legítimo da CASAL, divulgará apenas o extrato das atas;

18

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



b) A restrição prevista na alínea acima não será oponível aos órgãos de controle, que terão total e irrestrito acesso ao conteúdo das atas do Comitê de Auditoria Estatutário, observada a transferência do sigilo;

§6º O Comitê de Auditoria Estatutário possuirá autonomia operacional e dotação orçamentária, anual ou por projeto, dentro dos limites aprovados pelo Conselho de Administração, para conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações dentro do escopo de suas atividades, inclusive com a contratação e utilização de especialistas externos independentes;

Art. 49 Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário:

I. Opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente;

II. Supervisionar as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia;

III. Supervisionar as atividades desenvolvidas nas áreas de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia;

IV. Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e das informações e medições divulgadas pela Companhia;

V. Avaliar e monitorar exposições de riscos da Companhia, podendo requerer, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a:

a) Remuneração da administração;

b) Utilização de ativos da CASAL;


c) Gastos incorridos em nome da CASAL;


VI. Avaliar e monitorar, em conjunto com a Administração e a área de Auditoria Interna, a adequação das transações com partes relacionadas;

VII. Elaborar relatório anual com informações sobre as atividades, os resultados, as conclusões e as recomendações do Comitê de Auditoria Estatutário, registrando, se houver, as divergências significativas entre Administração, Auditoria Independente e Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras;

19

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



VIII. Avaliar a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios mantidos pelo fundo de pensão, quando a empresa for patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar;

IX. Outros assuntos correlatos.

CAPÍTULO IX COMITÊ DE ELEGIBILIDADE E AVALIAÇÃO

Art. 50 O Comitê de Elegibilidade e Avaliação é órgão auxiliar dos acionistas, que verificará a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário, observado o disposto no artigo 10 da Lei Federal nº 13.303/2016.

Art. 51 O Comitê de Elegibilidade e Avaliação será composto de 3 (três) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos a contar da data de sua eleição, permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas.


Art. 52 Compete ao Comitê de Elegibilidade e Avaliação:


- a) Emitir manifestações conclusivas, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e de Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições;
- b) Emitir manifestações conclusivas de modo a auxiliar os membros do Conselho de Administração na eleição de diretores e de membros do Comitê de Auditoria Estatutário sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; TEXTO NOVO
- c) Verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores, conselheiros e membros dos demais Comitês.

Art. 53 O Comitê de Elegibilidade e Avaliação decidirá por maioria de votos, com registro em ata, a fim de verificar o cumprimento, pelos membros indicados, dos requisitos definidos na Lei Federal nº 13.303/2016, devendo ser registrada as eventuais manifestações divergentes dos conselheiros.

20

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL

CAPÍTULO X

ÁREAS DE *COMPLIANCE* E DE GESTÃO DE RISCOS

Art. 54 As áreas de *Compliance* e de Gestão de Riscos serão vinculadas ao Diretor-Presidente.

§1º As áreas de *Compliance* e de Gestão de Riscos deverão contar com o apoio operacional de outras áreas da empresa;

§2º A área de *Compliance* se reportará diretamente ao Conselho de Administração em situações em que se suspeite do envolvimento do Diretor-Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada, assegurada sempre sua atuação independente.

Art. 55 As competências das áreas estão atribuídas na Lei Federal nº 13.303/2016 e em Regimento Interno.

CAPÍTULO XI

AUDITORIA INTERNA

Art. 56 A Auditoria Interna será vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, regidos pela legislação e regulamentação aplicáveis.

Art. 57 A Auditoria Interna prestará apoio operacional à área de *Compliance*, Gestão de Riscos e Controle Interno.


Art. 58 A Auditoria Interna somente poderá ser composta por empregados do quadro efetivo da CASAL.


CAPÍTULO XII

EXERCÍCIO SOCIAL, RESERVAS E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

21


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 59 O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se a 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações contábeis, em acordo com a legislação pertinente.

Art. 60 As reservas da Companhia serão constituídas pelos fundos determinados em Lei, neste Estatuto e por outro que a Assembleia Geral instituir.

Art. 61 Dos resultados de exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a previsão para o Imposto de Renda.

Art. 62 Do Lucro líquido deduzir-se-ão:

I. 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal;

II. 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas, após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária;

§1º Feitas às deduções constantes deste artigo, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre a aplicação do remanescente.

§2º O pagamento do dividendo aprovado em Assembleia Geral e a distribuição de ações provenientes do aumento de capital mediante incorporação de reservas e correção monetária ocorrerá no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da publicação da respectiva ata.

Art. 63 O pagamento dos dividendos não reclamados pelo acionista prescreverá dentro de cinco anos, a favor da Companhia, a contar do momento em que se tornarem exigíveis.

Art. 64 Nenhum dividendo será pago ou creditado quando não resultar lucro do exercício social findo, ou, quando o lucro apurado tenha sido absorvido por prejuízos de exercícios anteriores.


CAPÍTULO XIII DISPOSIÇÕES GERAIS


Art. 65 A CASAL, no desempenho de suas atividades fica obrigada à observância dos seguintes princípios:

I. Quanto ao pessoal:

22

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



a) A investidura mediante concurso público de provas ou provas e títulos, de acordo com o artigo 37, inc. II da Constituição Federal de 1988;

b) Adoção de quadro de pessoal com fixação de remuneração compatível com a corrente no mercado de trabalho;

c) Comunicação ao Conselho de Administração mensalmente, das admissões, dispensas, readaptações, enquadramentos, concessões de vantagens pecuniárias e punições;

II. Quanto à administração financeira:

a) Elaboração de orçamento anual, bem como de programação financeira;

b) Adoção de planos e sistemas de contabilidade e de apuração de custos, de forma a permitir a análise da situação econômica, financeira e operacional da entidade, em seus vários setores, bem assim a formulação de programas de atividade.

III. Quanto às aquisições, serviços e obras:

a) Realização de acordo com a Lei Federal 13.303/2016 vigente e o Regulamento Interno de Licitações e Contratos para compras e contratação de serviços e obras cujos contratos serão autorizados pela autoridade competente;

b) Organização e manutenção de cadastro de contratados, indicativo de sua capacidade financeira e operacional, bem assim do seu comportamento em relação a entidade;

IV. Quanto às alienações de bens móveis ou imóveis:

a) Sujeição as regras da Lei 13.303/2016 e do Regulamento Interno, devidamente autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme Art. 21, inc. XXVII, deste Estatuto.


V. Quanto a contratos:


a) Que envolvam operações de crédito, concessão de garantias, aquisição ou alienação de imóveis, obras e serviços de engenharia, publicação, no Diário Oficial, da súmula respectiva até 05 (cinco) dias úteis.

Art. 66 Em caso de dissolução da Sociedade observar-se-á o que dispõe a Legislação vigente.

23

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



Art. 67 A Companhia poderá contratar seguro em favor dos membros dos órgãos estatutários e, mediante aprovação do Conselho de Administração, em favor de empregados, prepostos e mandatários, para a cobertura de responsabilidades decorrentes do exercício de suas funções.


Art. 68 Os casos omissos neste Estatuto serão regidos pela Legislação vigente.

Art. 69 O presente Estatuto revoga o anterior que poderá ser alterado quando isso for julgado conveniente pela Assembleia Geral e vigorará a partir da data em que for aprovado.

24

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



ANEXO I

LEI DA CRIAÇÃO DA CASAL

LEI Nº 2.491 DE 01 DE DEZEMBRO DE 1962.

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ORGANIZAR, SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA PARA A CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E SANEAMENTO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a organizar uma sociedade de economia mista sob a denominação de Companhia de Abastecimento d'água e Saneamento do Estado de Alagoas (CASAL) e dela participar para a construção e exploração de serviços de abastecimento d'água e saneamento dos centros populacionais do Estado, a qual gozará de imunidades fiscais e será dirigida por uma Diretoria com mandato de 4 anos, composta de um Diretor Presidente, um Diretor Técnico e um Diretor Administrativo.

Art. 2º - Para constituição da sociedade a que se refere o artigo anterior, incorporar-se-ão a seu patrimônio, no todo ou parcialmente, os bens integrantes de instalações e serviços já existentes, relativos ao abastecimento d'água e saneamento de propriedade do Estado, que serão avaliados, recebendo o Estado ações da sociedade de correspondentes ao valor dos bens incorporados.


Art. 3º - A sociedade a ser criada terá o capital inicial de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido, em ações ordinárias ou ordinárias preferenciais, todas normativas, no valor nominal que os estatutos mencionarem, das quais o Estado, obrigatoriamente subscreverá e deterá no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) das ações com direito a voto.

Parágrafo Único - O capital da sociedade poderá ser aumentado, devendo o Estado assegurar-se da maioria prevista neste artigo e as ações pertencentes ao Estado de Alagoas não poderão ser transferidas sem autorização expressada da Assembleia Legislativa; entretanto, nos aumentos de capital, o Estado

25

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL



poderá renunciar o direito de preferência no sentido de permitir a participação dos Governos (Federal, Estadual e Municipal) e entidades que objetivem o bem estar social desde que, obrigatoriamente, o Estado se assegure da maioria prevista neste artigo.

Art. 4º - Na elaboração do orçamento do Estado será anualmente, fixada uma percentagem não inferior a 12% (doze por cento) sobre a receita tributária relativa a impostos, a qual constituirá um fundo especial destinado a formação e ampliação do capital da sociedade de que trata esta Lei.

§ 1º - Somente decorrido o prazo de dez anos, poderá o estatuto abolir a percentagem referida neste artigo ou dar ao fundo ali previsto outra destinação.

§ 2º - Além do fundo previsto serão atribuídos a sociedade recursos outros que venham a tocar ao Estado para execução de obras de abastecimento d'água e saneamento no seu território.

Art. 5º - O chefe do Poder Executivo Estadual é autorizado a extinguir, mediante decreto, quando julgar conveniente, a autarquia, Serviço de Água e Esgoto de Maceió (SAEM) e a incorporar seu patrimônio a sociedade a ser organizada, nessa hipótese, a situação funcional dos servidores da mesma autarquia, os quais conservarão os direitos e vantagens adquiridos até a data da incorporação e outros que a lei ao pessoal do Quadro do Poder Executivo e das Autarquias.

Parágrafo Único - Para incorporação dos bens e instalações do SAEM ao patrimônio da sociedade proceder-se-á de acordo com o disposto no artigo 2º desta lei, podendo o Governador do Estado colocar funcionários do Quadro do Poder Executivo à disposição da Companhia de Abastecimento d'Água e Saneamento do Estado de Alagoas, pelo prazo que julgar necessário, com vencimentos, vantagens e direitos inerentes aos seus cargos e funções, desde que expressamente declarados na respectiva portaria.

Art. 6º - Fica aberto ao orçamento vigente um crédito especial de Cr\$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil cruzeiros) para atender ao depósito legal correspondente ao valor do capital subscrito pelo Estado.

Parágrafo Único - Para cobertura do crédito de que trata este artigo é anulada igual importância da verba 23, consignação 396, do orçamento vigente.


Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Marechal Floriano, em Maceió, 1º de dezembro de 1962, 71º da República.

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

26


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
 Representante do Acionista Majoritário
 Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
 Presidente do Conselho de Administração
 CASAL



ESTATUTO SOCIAL




LUIZ CAVALCANTI
IB GATTO FALCÃO
MARCOS BERNARDES MELLO

27

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



ESTATUTO SOCIAL



ANEXO II

DECRETO EXTINGUINDO O SAE

DECRETO Nº 1758 DE 22 DE ABRIL DE 1970.

EXTINGUE O SERVIÇO DE ÁGUAS DE MACEIÓ e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º - Fica extinta a autarquia Serviço de Águas e Esgoto de Maceió - SAEM, conforme estabelece o artigo 5º, da Lei nº 2.941, de 1º de dezembro de 1962, incorporando-se o seu patrimônio a Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas – CASAL, com sede nesta Capital.

Art. 2º - Fica assegurada a situação funcional dos atuais servidores da referida Autarquia, os quais conservarão os direitos e vantagens adquiridos até a data da incorporação.

Art. 3º - A incorporação dos bens e instalações do SAEM ao patrimônio da CASAL proceder-se-á de acordo com o disposto no artigo 2º, da Lei Estadual 2491, de 1º de dezembro de 1962.

Art. 4º - Até que se concretize, definitivamente, a incorporação referida no artigo anterior deste Decreto, a atual direção do SAEM ficará no pleno exercício de suas atribuições.

Art. 5º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


Palácio Marechal Floriano, em Maceió, 22 de abril de 1970, 82º da República.


LAMENHA FILHO

Beroaldo Maia Gomes Rêgo

Aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 10/12/2025

28


Vanessa Oiticica de Paiva Tenório Guimarães
Representante do Acionista Majoritário
Estado de Alagoas


Monique Souza de Assis
Presidente do Conselho de Administração
CASAL



TERMO DE AUTENTICIDADE

Eu, ADRIANA DE GOES DIAS, com inscrição ativa no CRC/AL, sob o nº 5865, registrado em 16/05/2012, inscrito no CPF nº 99493721434, DECLARO, sob as penas da Lei Penal, e sem prejuízo das sanções administrativas e cíveis, que este documento é autêntico e condiz com o original.

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)		
CPF	Nº do Registro	Nome
99493721434	5865	